



NÍVEL DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR DE USUÁRIOS DE DOIS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM MACEIÓ-AL

Jarlane Gomes da Silva¹ e-mail: jarlane-gomes@hotmail.com
Mayara Marisa Da Silva Dias¹ e-mail: marisinha_tg@hotmail.com.br
Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo¹ (Orientador) e-mail: maria.azevedo@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹ / Nutrição / Maceió, AL

4.05.00.00-4 Nutrição. 4.05.03.00-3 Análise Nutricional de População

RESUMO: Introdução: A segurança alimentar e nutricional (SAN) pode ser estabelecida como o direito de todos a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Já a insegurança alimentar diz respeito a sensação que o indivíduo apresenta diante da preocupação e/ou angústia da incerteza de ter o alimento diariamente, diante da fome ou na ingestão alimentar insuficiente de má qualidade nutricional incapaz de atender suas necessidades básicas. Um dos fatores que levam a insegurança alimentar é o perfil socioeconômico, como por exemplo, escolaridade, renda familiar e número de pessoas na residência. Com isso, a avaliação do nível de segurança alimentar e nutricional é fundamental para a focalização das políticas sociais, trata-se de uma tarefa estratégica para determinar prioridades de intervenção e dos seus impactos. Nos anos 1990, foi criado nos Estados Unidos uma ferramenta que analisa a insegurança alimentar, a qual foi adaptada ao Brasil sendo conhecida como Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Esse instrumento vem sendo utilizado como um indicador para detectar famílias em risco de insegurança alimentar. **Objetivo:** Avaliar o nível de insegurança alimentar de usuários de dois Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em Maceió/AL através da utilização da EBIA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, onde aplicou-se o questionário da EBIA, composto por 14 perguntas centrais, fechadas, e que refletem desde a preocupação pela comida acabar antes de se poder comprar novamente, até a ausência total da mesma, direcionadas aos três últimos meses com resposta do tipo “Sim” ou “Não” sendo que 6 perguntas são destinadas às famílias com menores de 18 anos. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos observou-se que as famílias com menores de 18 anos estão em maior situação de risco, sendo 23% em situação de segurança alimentar, 15% em insegurança alimentar leve, 31% em insegurança alimentar moderada e 31% em situação de insegurança alimentar grave. Já as famílias sem menores de 18 anos estão com menor risco comparada ao grupo anterior com 47,71% em situação de segurança alimentar, 22,85% apresenta insegurança alimentar leve, 28,87% em insegurança alimentar moderada e 2,85% em situação de insegurança alimentar grave. **Conclusão:** Considera-se que a aplicação da EBIA seja um importante indicador para o monitoramento da desigualdade social, podendo contribuir para um conjunto de aspectos da identificação de grupos em vulnerabilidade social. A pesquisa mostrou que a vulnerabilidade à insegurança alimentar é observada, principalmente, nos domicílios de baixa renda, que possuem menores de 18 anos, com pouca disponibilidade ou acesso aos alimentos, condição de



saneamento inadequada, sugerindo a necessidade de políticas públicas dando ênfase a melhorar as necessidades básicas familiares bem como o acesso a alimentação qualitativa e quantitativamente adequada.

Palavras-Chaves: Desigualdade social, Fome, Insegurança Alimentar.

ABSTRACT: Introduction: Food and nutritional security (SAN) can be established as the right of everyone to quality food in sufficient quantity without compromising access to other essential needs. On the other hand, food insecurity refers to the sensation that the individual presents with the concern and / or anguish of the uncertainty of having food daily, in the face of hunger or in insufficient food intake of poor nutritional quality unable to meet their basic needs. One of the factors that leads to food insecurity is the socioeconomic profile, such as schooling, family income and number of people in the household. Thus, assessing the level of food and nutritional security is fundamental to the focus of social policies, it is a strategic task to determine intervention priorities and their impacts. In the 1990s, a tool was created in the United States to analyze food insecurity, which has been adapted to Brazil and is known as the Brazilian Food Insecurity Scale (EBIA). This instrument has been used as an indicator to detect families at risk of food insecurity. **Objective:** To evaluate the level of food insecurity of users of two Social Assistance Reference Centers (CRAS) in Maceió / AL through the use of EBIA. **Methodology:** This is a cross-sectional study, where the EBIA questionnaire was applied, consisting of 14 closed, closed questions, which reflect from the concern about the food ending before being able to buy again, until the total absence of the same as the last three months with a "Yes" or "No" answer and 6 questions are intended for families under the age of 18. **Results:** In the face of the results obtained, it was observed that families under 18 years of age are at higher risk, 23% in food security, 15% in mild food insecurity, 31% in moderate food insecurity and 31% in situation of serious food insecurity. On the other hand, families without children under 18 years of age are at a lower risk compared to the previous group, with 47.71% in food security situation, 22.85% have mild food insecurity, 28.87% in moderate food insecurity and 2.85% in situation of serious food insecurity. **Conclusion:** It is considered that the application of EBIA is an important indicator for the monitoring of social inequality, and can contribute to a set of aspects of the identification of socially vulnerable groups. The research showed that vulnerability to food insecurity is observed mainly in low-income households that are under 18 years of age, with little availability or access to food, an inadequate sanitation condition, suggesting the need for public policies emphasizing improvement basic family needs as well as access to qualitatively and quantitatively adequate food.

Keywords: Social inequality, Hunger, Food insecurity.



Referências:

SPERANDIO, N; MORAIS, D.C; PRIORE, S.E. **Escalas de percepção da insegurança alimentar validadas: a experiência dos países da América Latina e Caribe.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(2):449-462, 2018.

SANTOS, L.P. et al. **Proposta de versão curta da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar.** *Rev Saúde Pública* 2014;48(5):783-789.

SANTOS, M.M; SABÓIA, R.C.B. **Prevalência de insegurança alimentar e fatores associados em domicílios cobertos pela Estratégia Saúde da Família em Teresina, Piauí, 2012-2013.** *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 24(3):749-758, out-dez 2015;

PEDRAZA, D.F; SALES, M.C. **(In)segurança alimentar e nutricional: desenvolvimento de um indicador do problema e experimentação em famílias da Paraíba, Brasil.** *INTERAÇÕES*, Campo Grande, v. 15, n. 1, p. 79-88, jan./jun. 2014.

References:

SPERANDIO, N; MORAIS, D.C; PRIORE, S.E. **Values of perception of food insecurity validated: the experience of the countries of Latin America and the Caribbean.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 23 (2): 449-462, 2018.

SANTOS, L.P. et al. **Short version proposal of the Brazilian Scale of Food Insecurity.** *Rev Saúde Pública* 2014; 48 (5): 783-789.

SANTOS, M.M; SABÓIA, R.C.B. **Prevalence of food insecurity and associated factors in households covered by the Family Health Strategy in Teresina, Piauí, 2012-2013.** *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 24 (3): 749-758, Oct-Dec, 2015;

PEDRAZA, D.F; SALES, M.C. **(In) food and nutritional security: development of an indicator of the problem and experimentation in families from Paraíba, Brazil.** *INTERACTIONS*, Campo Grande, v. 15, n. 1, p. 79-88, jan./jun. 2014.